



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS**

**1. DADOS CADASTRAIS**

**1.1 DO CONCEDENTE**

Secretaria	<b>Secretaria da Agricultura e do Abastecimento</b>		
CNPJ:	76.416.957/0001-85		
Endereço:	Rua dos Funcionários nº 1559, Cabral	Município:	Curitiba
UF:	PR	CEP:	80035-050
		Telefone:	(41) 3313-4000
Contato:	<a href="https://www.agricultura.pr.gov.br/Formulario/Fale-com-SEAB">https://www.agricultura.pr.gov.br/Formulario/Fale-com-SEAB</a>		
Diretor-Geral	<b>Camila Luiza Cunha Bernardo Aragão</b>		
Decreto n.º	9.399/2025	Cargo:	Diretora-Geral da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
e-mail:	<a href="mailto:camila.aragao@seab.pr.gov.br">camila.aragao@seab.pr.gov.br</a>		

Obs.: LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, IPDM - (Índice Iparides de Desempenho Municipal)

**1.2 DO TOMADOR**

Município:	Lobato	IPDM (IPARDES)	0,752287888
CNPJ:	76.970.367/0001-08		
Endereço:	R. Antonio Coletto, 1260, Centro		
UF:	PR	CEP:	86.790-000
		Telefone:	XXXXXXX
e-mail:	<a href="mailto:administracao.lobato@lobato.pr.gov.br">administracao.lobato@lobato.pr.gov.br</a>		
Prefeito	<b>Fabio Chicaroli</b>		
CPF - (LGPD*):	XXX.409.059-XX	RG/Órgão Expedidor (LGPD*):	SSP-PR
e-mail:	<a href="mailto:fabiochicaroli1@hotmail.com">fabiochicaroli1@hotmail.com</a>		

Obs.: LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, IPDM - (Índice Iparides de Desempenho Municipal)

Banco:	Brasil S.A		
Agência:	3968	Conta Convênio:	14.971-3

**2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO**

Constitui objeto deste Convênio, o desenvolvimento de ações voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, com ênfase à agricultura familiar, visando assegurar a trafegabilidades dos trechos de estradas rurais identificadas no item 2.2 - Quadro Resumo, mediante a implementação de pavimentação com BLOCO SEXTAVADO em 6.401,22 metros lineares, com largura média de 6,24 m e uma área de pavimento de 39.943,63 m², consoantes ao Programa Estradas Rurais Integradas aos Princípios e Sistemas Conservacionistas - Estradas da Integração (Decreto nº 6.515/2012)

Tipo de Pavimentação	BLOCO SEXTAVADO
Extensão (m)	6.401,22
Média Largura (m)	6,24
Área Pavimentada (m²)	39.943,63

**2.1. Prazo de Vigência e Execução**

Vigência	24	meses
Execução:	18	meses

Obs. A data de início da vigência estar previsto no Termo de Convênio



PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS  
RURAIS MUNICIPAIS

2.2. Quadro Resumo (Total das Estradas Rurais/trechos indicados nos RTV\*)

nº	Estrada Rural/ Nome/ Trechos	Coordenadas UTM - SAD-69			Extensão (m)	Larg. do Calçamento (m)	Largura conteção lateral (m)**	Largura cordão*** (m)**	Área de calçamento (m²)	Largura total (m)	Área a ser pavimentada total (m²)
		FUSO	Início Lat./Long.	Término Lat./Long.							
1	Estrada Farinheira	22K	N7455936.62 E403284.21	N7455941.78 E403981.04	697,08	6,00	2,00	0,24	4.182,48	6,24	4.349,78
2	Cont. Estrada Farinheira	22K	N7455941.78 E403981.04	N7456533.53 E403980.04	596,56	6,00	2,00	0,24	3.579,38	6,24	3.722,56
3	Estrada Bandeirantes	22K	N7456545.40 E402667.75	N7461549.50 E403687.59	5.107,58	6,00	2,00	0,24	30.645,48	6,24	31.871,30
4									0,00	0,00	0,00
5									0,00	0,00	0,00
6									0,00	0,00	0,00
7									0,00	0,00	0,00
8									0,00	0,00	0,00
9									0,00	0,00	0,00
10									0,00	0,00	0,00
TOTAL/m.					6.401,22				38.407,34	6,24	39.943,63

\*Relatórios Técnico de Vistorias (01 por trecho/estrada rural)

\*\*Soma lateral direita e esquerda

\*\*\* Exceto para pavimentação asfáltica



PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO  
DE ESTRADAS  
RURAIS MUNICIPAIS

Contrapartida	Município	IPDM	% DA CONTRAPARTIDA
	Lobato	0,752287888	10,00%

Obs.: caso o município queira dar uma contrapartida maior em um único item deve ser feita de forma manual. A planilha, esta calculando automaticamente somente no financeiro.

2.3. Operações a serem executadas nos trechos (Preferencialmente utilizar como referência: Tabelas de custos SEIL/DER/PR e, excepcionalmente, SINAPI e DNIT, nos casos de serviços não contemplados pela tabela do DER-PR	SINAPI (MM/AAAA)		DNIT (MM/AAAA)	
	DER/PR (MM/AAAA)	fev-28	Outros: (MM/AAA)	

Tipo Revestimento:			BLOCO SEXTAVADO				Unid.	Valor unitário (R\$)¹	Qtd.	Custo Transp. (R\$)			Total s/ BDI (R\$)	BDI % (material ou serviços)	Total c/ BDI (R\$)		SEAB	CONTRAPARTIDA (MUNICÍPIO)²					
REFERENCIA			Itens							QUANTIDADE (T)					UNITÁRIO	TOTAL	Total c/ BDI (R\$)		%	R\$	FINANCEIRA R\$	FÍSICA	
Natureza de despesa	INSTITUIÇÃO	Código																				SERVIÇOS	BENS
4.4.90.51.00	DER/PR	820000	Placa sinalização c/ película refletiva	m²	458,28	8,00				0,00	3.666,27	19,69%	4.388,16	0,06%	3.949,34	438,82		0,00					
4.4.90.51.00	DER/PR	821000	Suporte de madeira 3"x3" p/ placa sinalização, h=3,00m	ud	217,29	2,00				0,00	434,57	19,69%	520,14	0,01%	468,13	52,01		0,00					
4.4.90.51.00	DER/PR	501000	Escarificação e remoção de revestimento primário - larg 8,24m	m³	5,82	8.872,11				0,00	51.665,64	19,69%	61.838,61	0,88%	55.654,75	-55.654,75	61.838,61	0,00					
4.4.90.51.00	DER/PR	401010	Destocamento árvores diam>= 30cm	ud	47,81	17,00				0,00	812,72	19,69%	972,74	0,01%	875,47	-875,47	972,74	0,00					
4.4.90.51.00	DER/PR	414000	Escavação, carga e transporte 1ª cat 3000 - 4000m	m³	15,79	18.103,35				0,00	285.866,25	19,69%	342.153,32	4,89%	307.937,99	-307.937,99	342.153,32	0,00					
4.4.90.51.00	DER/PR	401000	Compactação de aterro a 100%PN	m³	6,20	18.103,35				0,00	112.228,97	19,69%	134.326,86	1,92%	120.894,17	-120.894,17	134.326,86	0,00					
4.4.90.51.00	DER/PR	810300	Meio-fio de concreto tipo 3, executado com extrusora (0,12X0,30)m - rebaidado (2,4ton/m3)	m	22,31	12.802,65	1.106,15	42,50	47.012,99	332.609,75	19,69%	398.100,61	5,69%	358.290,55	39.810,06		0,00						
4.4.90.51.00	DER/PR	401160	Regularização, conformação e Compactação Subleito	m²	0,25	38.407,34				0,00	9.626,70	19,69%	11.522,20	0,16%	10.369,98	1.152,22		0,00					
4.4.90.51.00	DER/PR	544000	Solo Cimento mist. Pista 4% - 100% PN - SUB-BASE - esp 12cm	m³	71,45	4.608,89	327,23	2,07	678,03	329.988,97	19,69%	394.963,80	5,65%	355.467,42	39.496,38		0,00						
4.4.90.51.00	DER/PR	972000	Transporte comercial - caminhão basculante - dmt X1= 5 km - ((0,73*X1)+(0,88*X2)) - SOLO 1,779ton/m3	t			8.199,21	3,65	29.936,13	29.936,13	19,69%	35.830,55	0,51%	32.247,49	3.583,05		0,00						
4.4.90.51.00	DER/PR	544000	Solo Cimento mist. Pista 4% - 100% PN - BASE - esp 12cm	m³	71,45	4.608,89	327,23	2,07	678,03	329.988,97	19,69%	394.963,80	5,65%	355.467,42	39.496,38		0,00						
4.4.90.51.00	DER/PR	972000	Transporte comercial - caminhão basculante - dmt X1= 5 km - ((0,73*X1)+(0,88*X2)) - SOLO 1,779ton/m3	t			8.199,21	3,65	29.936,13	29.936,13	19,69%	35.830,55	0,51%	32.247,49	3.583,05		0,00						
4.4.90.51.00	DER/PR	560100	Imprimação impermeabilizante exclusiva fornecimento e transporte da emulsão	m²	0,49	38.407,34				0,00	18.932,52	19,69%	22.660,33	0,32%	20.394,30	2.266,03		0,00					
4.4.90.51.00	cotações	589520	Fornecimento de emulsão asfáltica RR-2C - 0.0012ton/m2	t	3.735,12	46,09	46,09	111,72	5.149,26	177.301,13	19,69%	212.211,72	3,03%	190.990,55	21.221,17		0,00						
4.4.90.51.00	cotações	534918	Pavimento com bloco intertravado Bloket (sextavado) - e=8cm, cor natural com colchão de pó de pedra, espessura de 5cm	m²	86,87	38.407,34	5.377,03	43,94	236.258,68	3.572.553,39	19,69%	4.275.989,15	61,13%	3.848.390,24	427.598,92		0,00						
4.4.90.51.00	cotações	972000	Transporte comercial - caminhão basculante - dmt X1= 30 km/X2=28km - ((0,73*X1)+(0,88*X2)) - PÓ DE PEDRA 1,75ton/m3	t			2.880,55	46,54	134.051,83	134.051,83	19,69%	160.446,64	2,29%	144.401,98	16.044,66		0,00						
4.4.90.51.00	DER/PR	575100	Contenção lateral com solo local	m²	1,50	12.802,45				0,00	19.253,41	19,69%	23.044,41	0,33%	20.739,97	2.304,44		0,00					
4.4.90.51.00	DER/PR	800000	Enleivamento da contenção lateral - GRAMA em placas	m²	11,20	12.808,45				0,00	143.437,92	19,69%	171.680,85	2,45%	154.512,76	17.168,08		0,00					
4.4.90.51.00	DER/PR	600600	Escavação valas de drenagem 1a. cat. (BACIAS DE CONTENÇÃO)	m³	17,19	6.079,39				0,00	104.480,78	19,69%	125.053,05	1,79%	112.547,74	12.505,30		0,00					
4.4.90.51.00	DER/PR	607100	Fornecimento e colocação geotêxtil tecido(GT) (BACIAS DE CONTENÇÃO)	m²	8,28	8.440,32				0,00	69.883,51	19,69%	83.643,57	1,20%	75.279,21	8.364,36		0,00					
4.4.90.51.00	DER/PR	603030	Escavação de bueiros e valas de drenagem 1a. cat. (CANALETA)	m³	8,64	313,04				0,00	2.704,34	19,69%	3.236,83	0,05%	2.913,15	323,68		0,00					
4.4.90.51.00	DER/PR	511030	Regularização, conformação e compactação (CANALETA)	m²	0,73	3.466,89				0,00	2.520,00	19,69%	3.016,19	0,04%	2.714,57	301,62		0,00					
4.4.90.51.00	DER/PR	800000	Enleivamento CANALETA GRAMA em placas (BATATAIS)	m²	11,20	3.466,89				0,00	38.842,84	19,69%	46.490,99	0,66%	41.841,89	4.649,10		0,00					
4.4.90.51.00	Composição	09.02.11-DAER/RS	Ensaio de Massa Específica - In Situ - Método Frasco de Areia (Grau de Compactação) - Sub-Base (1 a cada 100m)	ud	155,11	64,00				0,00	9.926,98	19,69%	11.881,60	0,17%	10.693,44	1.188,16		0,00					
4.4.90.51.00	Composição	09.02.11-DAER/RS	Ensaio de Massa Específica - In Situ - Método Frasco de Areia (Grau de Compactação) - Base (1 a cada 100m)	ud	155,11	64,00				0,00	9.926,98	19,69%	11.881,60	0,17%	10.693,44	1.188,16		0,00					
4.4.90.51.00	Composição	09.02.11-DAER/RS	Ensaio de Taxa de Absorção de Água - Blocos Sextavados de Concreto	ud	48,16	46,00				0,00	2.215,26	19,69%	2.651,44	0,04%	2.386,30	265,14		0,00					
4.4.90.51.00	Composição	09.03.03-DAER/RS	Ensaio de Resistência a Abrasão Los Angeles - Blocos Sextavados de Concreto, peças secas	ud	331,43	46,00				0,00	15.245,84	19,69%	18.247,74	0,26%	16.422,97	1.824,77		0,00					
4.4.90.51.00	Composição	09.04.03-DAER/RS	Ensaio de Resistência à Compressão - Blocos Sextavados de Concreto, peças secas	ud	128,97	46,00				0,00	5.932,46	19,69%	7.100,56	0,10%	6.390,50	710,06		0,00					
TOTAL											5.843.970,26	19,69%	6.994.648,01	100,00%	6.295.183,21	160.173,27	539.291,53	0,00					

Obs.:

- 1 - Os quantitativos foram levantados a partir de projetos específicos não cabendo a utilização de metodologia expedita;
- 2 - As operações previstas neste plano de trabalho foram extraídas do orçamento do projeto, parte integrante deste plano de trabalho;
- 3 - Apresentar memória de cálculos do TRANSPORTE, BDI e CONTRAPARTIDA FÍSICA/SERVIÇOS.
- 4 - Ex. cod. de orçamento: Obra de Pavimentação de Estrada Rural. 4490.51.04 – Obras e Instalações (51) – Obras Rodoviárias de Domínio Público (04).
- 5 - Quando o município **participar** com contrapartida física não existe natureza de despesa. Deverá apresentar os memoriais de cálculos e qual será o serviço e/ou bem.

Resumo físico e financeiro							
24		Contrapartida Município				Valor Global	
%	Total (R\$)	%	Dinheiro (R\$)	Físico (R\$)		Total	%
				SERVIÇOS	BENS		
90,00%	R\$6.295.183,21	10,00%	160.173,27	539.291,53	R\$ 0,00	699.464,80	100,00%

[1] O valor unitário deverá ter sido obtido por meio de orçamento devidamente detalhado em planilhas nos termos dos arts. 368 a 372 e dos arts. 484 a 486 do Decreto Estadual 10.086/2022

[2] Art. 669, § 1º, I, II e III, estipulou percentuais fixados de acordo com a capacidade financeira do conveniente, com base nos dados do IPARDES



A conservação e manutenção de estradas rurais de forma adequada, além de proporcionar condições necessárias para a trafegabilidade, permite a preservação dos recursos naturais, especialmente a água e o solo, prevenindo e controlando a erosão, reduzindo sensivelmente o carreamento do solo para os cursos d'água.

O pavimento com blocos sextavados permite a infiltração da água no leito de rolagem, reduzindo o volume de água que corre para as propriedades lindeiras.

A laterais da estrada sendo cobertas com grama, melhora a conservação das laterais e evita o corrimento superficial do solo, que formam as pequenas erosões que prejudicam a conservação das estradas rurais.

O bloco sextavado é de manutenção barata e fácil, pois é possível intervir apenas nos pontos afetados de forma rápida e eficiente, sem necessidade de maquinários e/ou mão de obra especializada.

Nome da(s) comunidade(s)	Quantidade Usuários ( *)	
	Diretos	Indiretos
Estrada da Farinheira	12	32
Cont. Estrada Farinheira	6	17
Estrada Bandeirantes	32	60
<b>Total de Comunidades:</b>	3	
<b>Subtotais - usuários</b>	50	109
<b>Total geral de usuários</b>	159	

(\*) Os **Beneficiários indiretos** recebem impactos positivos do projeto.



PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO  
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS  
RURAIS MUNICIPAIS

5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS COM AS FASES E ETAPAS DE EXECUÇÃO E O CRONOGRAMA DE FÍSICO/ FINANCEIRO DA EXECUÇÃO A CONSIDERAR

Meta: Melhoria da trafegabilidade, por meio da pavimentação de 39.943,63 m², com BLOCO SEXTAVADO											
Fases		Etapa	Especificação	Indicador Físico		Custo (R\$)		Período de execução		Responsável	Instrumentos de avaliação do cumprimento da fase ou etapa
nº	Descrição			Unidade	Quantidade	Unitário - (R\$)	Total (R\$)	Início - meses	Final - após a publicação DIOE		
1	Contratação de empresa de engenharia	1	Licitação	#	#	#	#	A partir da publicação no DIOE	até 4 meses após a publicação	Município	Processo completo de licitação, onde consta a empresa vencedora.
		2	Liberação da primeira parcela dos recursos							SEAB	Após o Termo de homologação do vencedor da Licitação ser disponibilizado
		3	Contratação							Município	Contrato assinado com a empresa vencedora e publicação em diário oficial. Abertura da CNO
		4	Emissão da ordem de Serviço							Município	Conforme especificado no contrato
2	Execução dos serviços previstos em projeto	1	Emissão da CNO - Cadastro Nacional de Obras conforme legislação	m (extensão do trecho)	6.401,22	R\$1.092,70	R\$6.994.648,01	4º meses após a publicação	até o prazo final da execução	Município	Empresa informa oficialmente o município
		2	SERVIÇOS PRELIMINARES							Município	Placas de identificação da obra instaladas
		3	TERRAPLANAGEM E COMPACTAÇÃO							Município	Serviços executados nos prazos, conforme pactuado em contrato com o município.  Emissão de relatórios de medições dos serviços.  Levantamento topográfico para aferir os serviços.  As operações serão executadas concomitantemente.
		4	BASE / SUB-BASE								
		5	REVESTIMENTO								
		6	MEIO-FIO E SARJETA (P/ TRECHOS COM GALERIA)								
		7	DRENAGEM								
		8	ENSAIOS TECNOLÓGICOS								
		9	SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO								
		10	SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO								
3	Pagamento das parcelas intermediárias	1	Prestação de contas parcial	#	#	#	#	Compravação da aplicação da parcela anterior	Conforme o previsto no cronograma de desembolso	Município	Apresentação de Relatórios de Execução Física e Financeira (contábil); Comprovantes de despesas; Relatórios Fotográficos; CND parcial
4	Cumprimento da meta	1	Conclusão da execução da obra	#	#	#	#	Liberação da última parcela	Termo final do prazo de execução	Município	Certidão de regularidade fiscal de obra (CND) final da obra
		2	Avaliação do cumprimento da meta	#	#	#	#	Termo final do prazo de execução	Termo final da vigência	Município SEAB	Relatório final de execução física e financeira Certificado de Atingimrnto do Objetivo

6. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DAS FASES/ETAPAS

Fases	6.1. Descrever as ações, os procedimentos, as técnicas e os meios que serão empregados para o atingimento das metas.
1	<b>Contratação de empresa de engenharia</b> Contratação de empresa de engenharia. Começamos pela publicação do aviso da licitação no diário oficial do estado e do município com no mínimo 25 dias úteis de antecedência da abertura, elaboração do edital com autorização do prefeito e parecer jurídico do edital posterior divulgação do mesmo no portal de transparência do município, durante este período todos os pedidos e esclarecimentos das empresas serão respondidos até a data da abertura, no dia da abertura da sessão serão protocolados os envelopes das empresas interessadas e no horário marcado será feita abertura dos mesmos e análise de vencedor. Após será feita a homologação pelo prefeito será redigido o contrato e assinado pelo mesmo e pela representante legal da empresa será publicado o extrato do contrato no diário oficial do município e consequente emissão da ordem de início de serviço e solicitação do seguro garantia da obra.
2	<b>Execução dos serviços previstos em projeto</b> Execução dos serviços previstos em projeto. Deverá ser instalada a placa da obra, iniciamos a obra com os serviços preliminares remoção da camada superficial, depois regularização do subleito, posterior a base de solo cimento, depois assentamento do bloco sextavado rejuntameto e compactação. meio-fio com extrusora contensão lateral com gramas em placas.
3	<b>Pagamento das parelas intermediárias</b> Prestação de Contas mensal conforme as medições para tribunal de contas e ao finalizar a obra 100% mandamos o termo definitivo de conclusão de mesma.
4	<b>Avaliação do Cumprimento da meta</b> Fiscalização/medição da execução dos serviços previstos em projeto (município e SEAB) as medições serão feitas mensais conforme cronograma de prazo.

6.2. Descrever, detalhadamente, a forma e frequência do acompanhamento e fiscalização da execução das metas do pactuado através dos Responsáveis Técnicos do município.

A obra será visitada diariamente pelo engenheiro fiscal do Município, cujo nome será declarado no Contrato de Empreitada Global com a empresa vencedora, com a respectiva emissão da Anotação de Responsabilidade Técnico (ART) do CREA/PR de Fiscalização da Obra.

6.3. Planejamento das ações para garantir a execução da Meta

O critério para a seleção dos trechos a serem pavimentados são: números de agricultores familiares residentes nesta área rural, contribuição de diversas atividades economicas (suinocultura, avicultura de corte, bovinocultura de leite e lavours anuais (soja e milho), rota de onibus escolar e parecer favorável do CMDR - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural. Serão realizados melhorias na estrada selecionada. A estratégia adotada refere-se ao custo-benefício, a viabilidade e sustentabilidade e vida útil do pavimento. Os proprietarios serão orientados a utilizar as entradas principais de suas propriedades, não transitar nas contenções laterias. Após execução será realizado visitas frequentes e contato com os proprietários. Tem-se suporte do IDR-PR na elaboração e acompanhamento das práticas recomendadas no RTV - Relatório Técnico de Vistoria. O progresso e os resultados serão apresentados através de eventos e mídias sociais do município. Será realizado mautenções conforme necessário como; roçadas laterias, limpeza do pavimento e das entradas das propriedades.



PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO  
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS  
RURAIS MUNICIPAIS



7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS e COM CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS - RESUMO DAS METAS						
Descrição	NATUREZA DE DESPESA	SEAB	Contrapartida Município			Valor Global - (R\$)
		(R\$)	Financeira (R\$)	Bens e/ou serviços (R\$)	Total (R\$)	
Contratação de empresa especializada para execução de 75.600m² de pavimentação com bloco sextavado	44.90.51.00	R\$6.295.183,21	R\$160.173,27	R\$539.291,53	699.464,80	6.994.648,01

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
	Número de Parcelas	Percentual (%) da execução	Valores (R\$)			LIBERAÇÃO de PARCELAS
			SEAB	Município	Total Geral	
			PRAZOS			
Parcelas (R\$)	1	30,00%	1.888.554,97	48.051,98	1.936.606,95	Após Termo de homologação do vencedor da Licitação estar disponibilizado
	2	25,00%	1.573.795,80	40.043,32	1.613.839,12	06 meses após a homologação com prestação de contas parcial e relatório execução da 1ª parcela
	3	25,00%	1.573.795,80	40.043,32	1.613.839,12	09 meses após a homologação com prestação de contas parcial e relatório execução da 2ª parcela
	4	20,00%	1.259.036,64	32.034,65	1.291.071,29	12 meses após a homologação com prestação de contas parcial e relatório execução da 3ª parcela
	Total	100,00%	6.295.183,21	160.173,27	6.455.356,48	

Obs. (\*) O Depósito da contrapartida financeira deverá ser concomitante ao recebimento do recurso do concedente.

(\*\*) É obrigatória a apresentação da prestação de contas parcial para a liberação das parcelas

8. CAPACIDADE INSTALADA DO MUNICÍPIO

Há pessoal qualificado dos recursos humanos são 2 pessoas; há pessoal técnicos e equipamentos suficientes como trator, caminhão, pá-carregadeira, escavadeira, técnicos são 4 pessoas engenheiros civil e secretário de obra e meio-ambiente, há recursos físicos suficientes e recursos financeiros suficientes conforme declaração de contrapartida.



#### 9. PARÂMETRO(S) PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META

Os trechos serão classificados em Padrão A, B, C ou D, de acordo com sua condição atual, conforme os procedimentos para seleção. O cumprimento da meta será verificado pela mudança de Padrão, de acordo com a seguinte legenda:

Os Trechos a serem beneficiados com esta Ação Pública, na sua maioria, podem ser classificados como sendo **Padrão C** Estrada Rural adequada, readequada ou melhorada, com boa conservação, mas ainda com pontos críticos que impedem o tráfego contínuo em períodos esporádicos, com alguns pontos no **Padrão B** Estrada Rural adequada, readequada ou melhorada, com conservação regular e pontos críticos que ainda impedem o tráfego contínuo em períodos sazonais. Com a execução das obras de Pavimentação, a totalidade dos trechos serão elevados ao **Padrão D** Estrada Rural adequada, conservada, com práticas eficientes de conservação de solos e água, possibilitando o tráfego contínuo ao longo de todos os meses do ano.

#### 10. COMPATIBILIDADE DOS CUSTOS COM OS PREÇOS PRATICADOS NO MERCADO

*Para evidenciar a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado, foram empregadas tabelas referenciais, as quais servem como uma ferramenta transparente para demonstrar a consistência entre os custos associados à obra e os preços estabelecidos para os produtos ou serviços no mercado.*

*O detalhamento desses elementos em tabelas referenciais, fornece uma visão clara do processo de cálculo de custos e como esses custos estão alinhados com os preços praticados no mercado.*

#### 11. RELAÇÃO CUSTO/BENEFÍCIO

*Enfatizamos que há conexão entre a alocação de recursos e os resultados esperados (projetados) e que seu emprego é de extrema relevância para atender às necessidades e interesses públicos específicos do município. Esta prática não apenas fortalece a transparência na gestão, mas também contribui para uma eficiente utilização dos recursos, garantindo que cada investimento público esteja alinhado com os objetivos estratégicos e necessidades reais da comunidade, tais como: melhorias na mobilidade e acessibilidade, oportunidades de novos negócios, melhoria na renda e qualidade de vida, impactos ambientais positivos do projeto e de sustentabilidade a longo prazo, .....*





**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS**

<b>12. OBRIGAÇÕES</b>
<b>DO MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS</b>
1. O <b>CONVENIENTE TOMADOR</b> realizará a prestação de contas através do Sistema Integrado de Transferências do TCE (SIT) conforme previsões das resoluções nº 28/2011, 46/2014 e a Instrução Normativa 61/2011 e as Cláusulas do Convênio
2. Entregará ao fiscal da SEAB, cópia de ata da homologação do processo licitatório, contrato, <b>CNO</b> - Cadastro Nacional de Obras, licença ambiental do fornecedor (pedreira) do material a ser utilizado na pavimentação.
3. O <b>CONVENIENTE TOMADOR</b> , apresentará as informações dos <b>resultados alcançados</b> sob os aspectos técnicos e financeiros obtidos com a execução do objeto da parceria na seguinte forma e periodicidade:
3.1) Bimestralmente, anualmente, e a cada liberação de parcela (R\$) e após a Conclusão do Convênio por meio de:
a. <b>Relatório de Execução do Objeto (PARCIAL E FINAL e a cada liberação de parcela):</b> documento que descreverá as atividades desenvolvidas, comparativo das metas propostas e resultados alcançados, acompanhado do respectivo material comprobatório. (mapas de medição e notas fiscais comprobatórias, CND da obra, fotos e filmagens). Obs.: será encaminhado junto com a solicitação de liberação de parcela.
b. Relatório de Execução Financeira (PARCIAL E FINAL e a cada liberação de parcela): documento que relaciona os pagamentos efetuados em face das despesas previstas neste Plano de Trabalho e a conciliação bancária aferida pela correlação entre despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria e devidos nexos de causalidade entre umas e outras, sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes. Obs.: será encaminhado junto com a solicitação de liberação de parcela.
c. Cópia do Extratos Bancários (conta aplicação e conta corrente);
d. Deverá ser encaminhado a SEAB a CND a obra, até 30 (trinta) dias após a conclusão da execução do objeto do convênio, previsto no projeto e plano de trabalho;
e. Comprovante de recolhimento de saldo ao Tesouro Estadual (se necessário ou houver).
4. O <b>CONCEDENTE</b> - deverá efetuar fiscalização bimestralmente e ou quando necessário, gerando TAF - Termo de Acompanhamento e Fiscalização, e se for o caso folha de informação.
a. Quando da fiscalização da SEAB, for verificado inconformidades, deverá o fiscal informar o gestor passando a este cópia do <b>TAF - Termo de acompanhamento e fiscalização</b> para que o gestor tome as providências necessárias, ou seja, proceder a notificação ao Tomador (município).
b. O envio dos documentos ( <b>TAFs, folha de informação da Divisão de Apoio Técnico do DEAGRO/SEAB, e notificações</b> ) e relatórios previstos no item 3 será feito de forma eletrônica através do e-protocolo, deverá ser enviado ao NUCONV para anexar ao e-protocolo do termo de convênio.





**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE  
ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS**



<b>13. DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PLANO DE TRABALHO</b>
<b>13.1 Descrição do Documento</b>
a) Declaração de Contrapartida (FÍSICA OU FINANCEIRA) no valor de R\$ 160.173,27
b) Orçamentos devidamente detalhado em planilha nos termos dos arts.368 a 372 e dos arts. 484 a 486 do decreto Estadual 10.086/2022. <b>Se forem com base em tabelas oficiais (DER-PR, SINAPE-PR, DNIT - SICRO,...amplamente divulgados em sites eletrônicos devidamente informados no memorial descritivo página de localização</b>
C) Outros documentos necessários para execução do objeto (Caracterizar os documentos)
<b>13.2 PARA OBRAS OU SERVIÇOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA</b>
a) Projeto Básico e/ou Executivo da Obra
Projeto Geotécnico,
Projeto topográfico,
Projeto terraplanagem,
Projeto de Drenagem, (quando indicado no RTV),
Projeto de Pavimentação,
Projeto de Sinalização horizontal e vertical (para asfalto),
Memoriais de cálculos, (DMT, BDI,.....)
Memorial descritivo,
b) Planilha de Custos da Obra (expressando a composição dos custos unitários ou fundamentado em quantitativos de obras, serviços).
c) Anotações e/ou Registros de Responsabilidade Técnica de ELABORAÇÃO, FISCALIZAÇÃO e EXECUÇÃO dos projetos e orçamentos, dos respectivos conselhos de classe CAU E OU CREA.
d) Apresentação da CNO – CERTIDÃO NEGATIVA DE DA OBRA (apresentar logo após a homologação da licitação e assinatura do contrato),
e) Relatório de impactos ambientais e/ou licenças ambientais, quando exigido pelos órgãos competentes (se houver) .
f) Apresentar cópia do plano diretor do município, com o mapa do sistema viário rural contemplando, a estrada a ser pavimentada, não serão aceitos trechos estradas dentro de perímetro urbano. Na ausência deste, apresentar documento oficial da posse e da área de domínio da estrada, e anuência nos casos de estradas a serem trabalhadas pertencer a União ou Estado.



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE  
PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS**

**14. DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA**

Declaro, para fins de prova junto à SEAB, estar de acordo com o plano de aplicação dos recursos deste Plano de Trabalho.

Nome:	<b>Claudinei Pereira da Silva</b>	
Cargo:	CONTADOR	
N.º Registro Conselho de Classe:	CRC: 042259/O-8	
Local:	Lobato/PR	
Data:	27/05/2025	
		Assinatura

**15. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO**

O presente Plano de Trabalho foi por mim elaborado de acordo com as normas técnicas aplicáveis e está compatível com as prioridades de atendimento da agricultura familiar e com os recursos financeiros destinados pelo Projeto de Pavimentação com BLOCO SEXTAVADO

Nome:	<b>Ana Paula Kaneko</b>	
Cargo:	ENGENHEIRO (a) CIVIL	
N.º Registro Conselho de Classe:	CREA -50.704/D	
Local:	Lobato/PR	
Nº telefone	44 3249-1414	
e-mail	<a href="mailto:engenharia@lobato.pr.gov.br">engenharia@lobato.pr.gov.br</a>	
Data:	27/05/2025	Assinatura

*Documento assinado eletronicamente*

**16. APROVAÇÃO DO(A) PREFEITO(A) MUNICIPAL**

Nome:	<b>Fabio Chicaroli</b>	
Cargo:	PREFEITO MUNICIPAL	
CPF (LGPD):	XXX.409.059-XX	
Local:	Lobato/PR	
Data:	27/05/2025	
		Assinatura

*Documento assinado eletronicamente*

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018,

**17 - GESTOR DO CONVÊNIO PELA SEAB (Chefe do NR)**

Nome:	<b>Jucival Pereira de Sá</b>	
Cargo:	Chefe de Núcleo Regional	
CPF (LGPD):	XXX.580.051-XX	
Local:	Maringá/PR	
Data:	27/05/2025	
		Assinatura

*Documento assinado eletronicamente*

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018,



PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA DE ESTRADAS  
RURAIS COM PEDRAS IRREGULARES

24

18. MANIFESTAÇÃO TÉCNICA DO DEAGRO – SEDE

Atestamos, para os devidos fins, que este Plano de Trabalho se encontra em condições técnicas para a sua aprovação pelo Sr. Secretário da Agricultura e do Abastecimento.

18.1. Técnico do DEAGRO-Sede.

<u>(Assinatura: nome, registro no conselho de classe)</u>	<u>Curitiba,     /     /2025</u>
---	----------------------------------

18.2. Chefe do Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável - DEAGRO.

<i>Documento assinado eletronicamente</i>  <b>Márcio da Silva</b> CREA-SC 7.857/D	<u>Curitiba,     /     /2025</u>
--	----------------------------------

19. APROVAÇÃO DO SECRETÁRIO

Aprovamos, para os devidos fins, este Plano de Trabalho por encontrar-se em conformidade com as diretrizes do Projeto de Pavimentação com BLOCO SEXTAVADO, estando apto para sua efetivação via convênio.

<i>Documento assinado eletronicamente</i>  <b>Diretora-Geral</b> Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento <b>Camila Luiza Cunha Bernardo Aragão</b>	<u>Curitiba,     /     /2025</u>
---	----------------------------------

Documento: **Plano\_de\_Trabalho\_Lobato\_27052025\_Assinado.pdf**.

Assinatura Qualificada Externa realizada por: **Fabio Chicaroli** em 28/05/2025 09:51, **Claudinei Pereira da Silva** em 28/05/2025 10:25.

Assinatura Avançada realizada por: **Jucival Pereira de Sa (XXX.580.051-XX)** em 28/05/2025 11:09 Local: SEAB/MAR/CH, **Jose Tarcio de Campos (XXX.875.368-XX)** em 29/05/2025 11:06 Local: SEAB/DEAGRO, **Marcio da Silva (XXX.962.949-XX)** em 29/05/2025 12:00 Local: SEAB/DEAGRO, **Camila Luiza Cunha Bernardo Aragao (XXX.162.439-XX)** em 29/05/2025 14:27 Local: SEAB/DG.

Inserido ao protocolo **19.701.026-6** por: **Eder Dalla Pria** em: 28/05/2025 10:59.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento>** com o código:  
**e28c200a490bcb6ec09252270ba494e0**.